



## A CRIANÇA E A NOÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL

Na Educação Infantil até mais ou menos os seis anos o pensamento infantil caracteriza-se por encontrar-se em determinadas aspectos da realidade, sem conseguir abstrair algo que neles está contido. Fundamentalmente, o pensar se encontra estritamente ligado ao concreto. A criança pensa, agindo concretamente sobre os objetos. Vai interiorizando, abstraindo suas ações sobre a realidade. Ela não consegue entender o tempo como uma linearidade de acontecimentos, através da qual os eventos ocorrem numa sequência ordenada, ou seja, elas não operam a sucessão, a ordem temporal e a duração. Para a criança o tempo é algo formado de “blocos” estanques: hora do lanche, faz de conta, ... sem uma sequência ordenada entre os acontecimentos. A noção de tempo se encontra pouco coordenada nessa faixa etária, pois somente a partir dos setes anos que ela se apropria abstratamente da noção temporal. (Madalena Freire, 1983)

### 1. A importância das etapas da rotina.

O tempo da criança é marcado por “momentos”, que podem servir de referência para ela compreender e organizar suas ações diárias – o momento de sair de casa e ir para a escola, de entrar na sala de aula, de brincar no parque, de lanche com os amigos, de ouvir histórias, ... é nesse conjunto de ações realizadas em determinada ordem e duração que a criança se organiza no espaço e no tempo, individual e coletivo, seu e da turma.

De acordo com os objetivos de ensino e aprendizagem a serem alcançados, as atividades do dia são selecionadas e apresentadas aos alunos em determinada sequência temporal planejada pelo professor. Essa organização permite:

- ✓ Participar do planejamento e da organização da rotina de trabalho da turma;
- ✓ Registrar as atividades da rotina por meio de desenho e/ou da escrita;
- ✓ Situar-se e organizar-se no espaço e no tempo;
- ✓ Aproximar-se da construção de conceitos relativos à sucessão e à duração do tempo, como: **ontem, hoje, amanhã, antes, depois, durante e agora.**

É importante selecionar alguns momentos da rotina que sirvam como referência temporal aos alunos, sendo assim, durante a organização das atividades do dia, consideramos importante a indicação de alguns momentos como: os horários de entrada, do lanche e da saída. A indicação desses momentos – permanentes e fixos – permite que se situem no tempo, utilizando, inclusive, as expressões **antes e depois** para identifica-los na sequência em que ocorrem.

No início de cada aula, converse com os alunos sobre as atividades do dia e em que sequência ocorrerão. Nesse momento, é possível propor algumas perguntas que exploram conceitos relativos à **ordenação temporal**:

- Qual será a **primeira** atividade do dia?
- Qual atividade faremos **antes** de ir para o lanche?
- O que faremos logo **depois** de brincar no parque? Qual será a **última** atividade do dia?

No decorrer do dia, proponha outras questões sobre as atividades:

- Quais as atividades fizemos **antes** de brincar no parque?
- Quantas atividades ainda temos de fazer até o **final do dia**?  
Ao final do dia, avalie junto com a turma as atividades realizadas:
- Conseguimos realizar todas as atividades que planejamos para hoje?
- Por que não conseguimos ir ao parque?

### 2. Exploração do Calendário

A exploração do calendário como forma social de organização e do tempo permite que a criança antecipe as atividades que realiza ou realizará em determinado dia, por exemplo: “daqui três dias vamos ao zoológico”, “todas as sextas-feiras vou para casa com minha avó depois da escola”, ... o que favorece a compreensão e a interpretação do calendário pelas crianças.

- Calendário mensal em linhas ou linear: permite maior e mais significativa compreensão da **duração e sucessão do tempo** pela contagem e sequência dos dias da semana dispostos de maneira linear. Com esse trabalho as crianças aprenderão:

- nomear os dias da semana;
- reconhecer a sequência dos dias da semana;
- identificar o primeiro e o último dia da semana;
- explorar a contagem da rotina nomeando os números até 31;
- reconhecer o sucessor e o antecessor de um número a sequência numérica.

Observações: As informações contidas no calendário podem ser enriquecidas aos poucos, por exemplo: nomes dos aniversariantes do dia, números de meninas e de meninos que vieram à escola, dia do passeio, clima, etc. É importante destacar as palavras “sábado e domingo” e que o primeiro dia da semana é o domingo.

### 3. Uma sequência para a exploração da Rotina e do Calendário:

- 1º Exploração da compreensão temporal de **um dia** de aula.
- 2º Exploração da compreensão dos **dias da semana (calendário lienar)**: Combinar com as crianças como marcar, desenhar (legenda): os dias que tem escola? os dias que não tem escola? Ex de intervenções: Quantos dias faltam para chegar o sábado? O que vamos fazer no dia de terça?
- 3º Exploração do **mês** (calendário linear): Na primeira fase - diferenciar as cores somente dos dias de domingo e sábado e deixar da mesma cor os outros dias da semana. Na segunda fase - para cada semana é interessante utilizar fichas de cores diferentes e utilizar um marcador/legenda para os sábados e domingos.
- 4º Calendário **mensal**: (passagem do calendário linear para o calendário convencional em tabela). Desde o início o explorar apenas o contato visual com o calendário convencional e depois que a criança se apropriar do linear, segue-se com a exploração dele em tabela. Exemplo de algumas intervenções:
  - em qual dia da semana caiu o primeiro dia do mês, ou o dia 1?
  - em qual dia da semana caiu o último dia do mês, ou o dia 31?
  - o que as quatro (ou cinco) linhas de números representam?
  - porque há quadradinhos em branco?

#### Referências:

ITAPEVA. *Currículo de Educação Infantil*. 2015.

FREIRE, M. *A paixão de conhecer o mundo*. 16ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

REAME, E. *Matemática no dia a dia da Educação Infantil: rodas, cantos, brincadeiras e histórias*. São Paulo: Saraiva, 2012.

ATPs de Educação Infantil  
Ano 2017